

Acordo de Minas: Garcia tem mais dois obstáculos

BELO HORIZONTE — O Governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, tem dois obstáculos para superar antes de colocar em funcionamento o "acordo de Minas": a resistência da bancada estadual do PMDB ao critério majoritário de controle político dos pequenos municípios e a disputa pela Secretaria Estadual de Minas, Metalurgia e Meio-Ambiente.

A bancada do PMDB na Assembleia Legislativa não concorda com a entrega para a Frente Liberal do controle dos pequenos municípios — que somam mais de 400 e são redutos eleitorais tradicionalmente conservadores, onde só a partir das eleições de 82 o PMDB começou a adquirir força política:

— Não vamos alimentar uma cobra que vai nos picar depois, afirmou ontem um Deputado estadual do PMDB.

MEIO PDS

O Líder do PMDB na Assembleia, Deputado Ademir Lucas, lembrou que a Frente Liberal já está ganhando duas secretarias de Estado — a de Segurança e a de Minas, Metalurgia e Meio-Ambiente —, cargos no segundo escalão, eleições diretas nas estâncias hidrominerais — o PDS é majoritário em quase todas — e participação dos suplentes na divisão do mando político. E perguntou:

— Se já derrotamos o PDS inteiro em 82 por que dar tanto a meio PDS apenas?

Quanto às Secretarias, a de Segurança já tem titular definido — é o ex-Deputado BIAS Fortes, indicado pelo Vice-Presidente Aureliano Chaves —, enquanto a de Minas, Metalurgia e Meio-Ambiente está sendo disputada entre a bancada estadual e a bancada federal da Frente Liberal.